

# EFICIÊNCIA DE DIFERENTES FUNGICIDAS NO CONTROLE DE *Alternaria* sp. ISOLADO EM VINHEDO DE NIÁGARA ROSADA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Olita Salati Stangarlin<sup>1</sup>; Cassia Regina Y. I. Vieira<sup>1</sup>; Jucinei S. Fernandes<sup>2</sup>; José Eurico F. Cabral<sup>2</sup> e Darlan S. Flauzino<sup>3</sup> <sup>1</sup>Pesquisadores da AGRAER, Rod. MS 080, Km 10, CEP 79114-000, Campo Grande, MS. E-mail: olita\_salati@yahoo.com.br. <sup>2</sup>Curso de Agronomia, Universidade Dom Bosco, Campo Grande, MS. <sup>3</sup>Curso de Agronomia, Universidade Uniderp, Dourados, MS. \*Bolsista CNPq ITA.

## INTRODUÇÃO

A *Alternaria* sp. é um fungo cosmopolita citada na literatura como doença secundária em videiras que infectam os frutos no campo e os sintomas se manifestam durante a maturação. No segundo semestre de 2011 até início de 2013, em Mato Grosso do Sul, foi responsável pela desfolha de vários vinhedos do Estado de Mato Grosso do Sul com dificuldade de controle.

## OBJETIVO

Com a finalidade de auxiliar os produtores no controle da *Alternaria* sp, o objetivo do trabalho foi avaliar 'in vitro' o efeito de oito fungicidas comerciais na inibição do crescimento do fungo isolado em vinhedo de Niágara rosada e localizada em Dourados/MS.

## MATERIAL E MÉTODOS

Folhas com sintomas da doença foram encaminhado ao laboratório e feito vários procedimentos até conseguir a cultura pura de *Alternaria* sp. Discos de 5 mm de diâmetro da cultura foram colocados no centro de placa de Petri contendo BDA com produtos comerciais incorporados nas dosagens equivalentes recomendadas pelo fabricante. Incubou-se em B.O.D. a 25°C, com alternância luminosa (12h luz/12h escuro). Avaliou-se o tamanho do crescimento das colônias, com auxílio de um paquímetro, quando a testemunha ocupou toda placa.

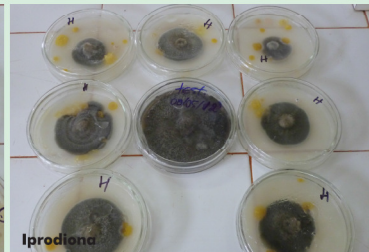
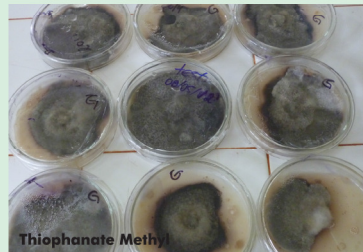
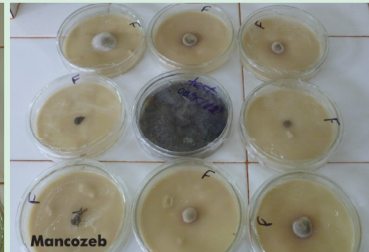
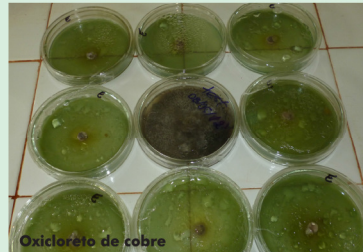
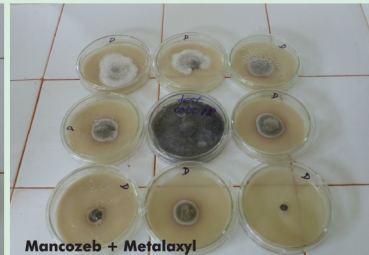
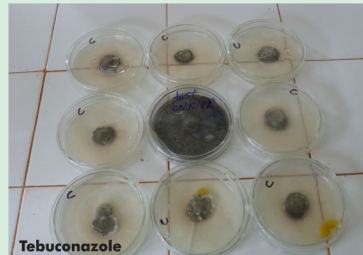
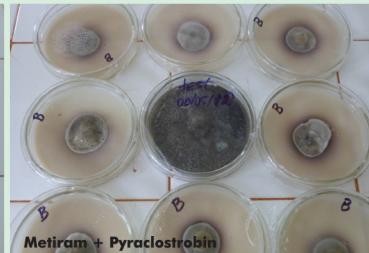
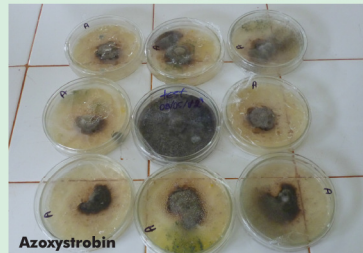
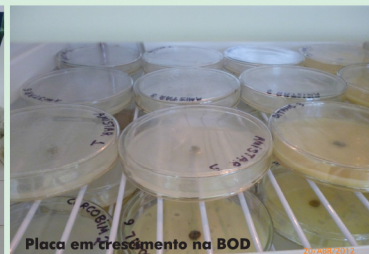
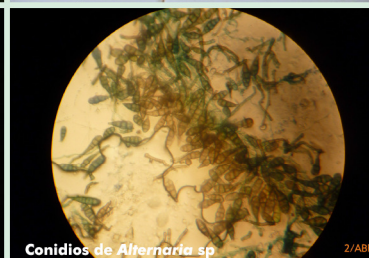
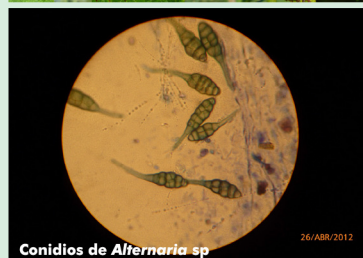
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pelos resultados obtidos, verificou-se que o produto a base de cobre, Oxicleto de cobre na dosagem de 2,4 g i.a. por 1 litro, foi o mais eficiente na inibição do crescimento micelial, seguidos em ordem decrescente os produtos comerciais: Mancozeb dosagem de 3,5 g, Tebuconazole 1,0 ml, Thiophanate methyl 0,7 g, Iprodiona 2,0 ml, Azoxystrobin 0,24 g, Metalaxyl-M+Mancozeb 2,5 g e Metiram+Pyraclostrobina 2,0 ml de i.a. por 1 litro.

## CONCLUSÃO

Dos oitos produtos comerciais estudados o mais eficiente foi o produto Oxicleto de cobre que inibiu 94,5% do crescimento da *Alternaria* sp em placas de Petri.

Tebuconazole	1,0 ml	1,4	84,5
Thiophanate methyl	0,7 g	2,6	71,2
Iprodiona	2,0 ml	2,8	68,9
Azoxystrobin	0,24 g	2,9	67,8
Metalaxyl-M+Mancozeb	2,5 g	3,1	65,6
Metiram+Pyraclostrobina	2,0 ml	3,7	58,9
testemunha	zero	9	Zero



REALIZAÇÃO:



APOIO:

